



## ATA Nº. 5 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CACIA

### Sessão Ordinária de 19 de Dezembro de 2018

----- Ao décimo nono dia do mês de Dezembro do ano dois mil e dezoito reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Ermelinda Maria Dias Teixeira, na qualidade de 1º Secretário da Mesa.-----

----- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança com Aveiro": Emídio Jorge Rodrigues da Silva, André Miguel Pires Pereira, Carla Susana Nunes Ferreira Vieira, Gonçalo José Pereira Vieira, Lídia Patrícia Silva Carvalho; pelo Partido Socialista; Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, Maria Helena, Adão Coutinho Pereira, João Francisco e pelo Bloco de Esquerda; José Manuel Soares de Oliveira.-

----- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: Nelson Alexandre Dias dos Santos, no cargo de Presidente.-----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** informou que os vogais José Manuel Soares de Oliveira, Gonçalo Vieira, Lídia Carvalho, Carla Susana Nunes Vieira e Maria Helena se encontram nesta reunião em substituição, respetivamente, dos seguintes membros efetivos: Liliana Marisa Ferreira Barbosa, Fernando Jorge Gonçalves Barbosa, António Cunha, Cátia Vanessa Azevedo Moreira e Maria de Lurdes Febra. Dado que o segundo Secretário estava ausente, o Presidente da Mesa da Assembleia solicitou aos vogais um voluntário para constituir a Mesa, disponibilizando-se o vogal Emídio Jorge Rodrigues da Silva para o efeito.---

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** informou aos presentes que, por lapso, houve a falta de envio do relatório de gestão GOPS, indexado ao ponto 6 da ordem de trabalhos, a quando da convocatória da Assembleia. -----

----- O **Presidente do Executivo** pediu a palavra, cuja foi concedida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. O Presidente do Executivo pede desculpa pelo lapso cometido e sugere a entrega do relatório de gestão GOPS no momento, referiu que o documento é semelhante ao mesmo do ano anterior e deixa em consideração da Assembleia. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** pede aos representantes do Bloco de Esquerda, Partido Socialista e Coligação Aliança por Aveiro para se pronunciarem acerca da situação com o objetivo de resolver a mesma. -----



----- O **Presidente da Assembleia** dá a palavra ao **representante do Bloco de Esquerda**. O representante do Bloco de Esquerda sugere que se execute a Assembleia até ao ponto cinco da ordem de trabalhos e sugere a marcação de uma Assembleia extraordinária dentro do prazo de oito dias para a discussão do documento em falta. -----

----- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **representante do Partido Socialista**. O representante do Partido Socialista sugeriu três hipóteses, que se fizesse a Assembleia até ao ponto cinco e adiada a discussão dos restantes pontos numa Assembleia extraordinária, propôs também fazer a aprovação da ata de todos os pontos na ordem de trabalho adiando a discussão apenas do ponto 6 numa Assembleia extraordinária ou a interrupção da Assembleia pelo período de uma hora para a análise do documento e a sua discussão na ordem do dia. Salientou ainda a importância do documento em falta que define a estratégia da Junta de Freguesia de Cacia e mapa de pessoal da Junta de Freguesia. -----

----- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra à bancada. O representante da bancada sugeriu a interrupção da Assembleia, por um determinado período de tempo, para a análise do documento em falta e a continuação da ordem de trabalho. -----

----- O **Presidente da Assembleia** referiu que está programada uma Assembleia extraordinária para o mês de janeiro de 2019 e que seria possível a discussão deste ponto nessa próxima Assembleia. -----

----- O **Presidente do Executivo** pediu a palavra, cuja foi concedida pelo Presidente da Assembleia. O Presidente do Executivo comunicou que seria impossível adiar a discussão do ponto 6 da ordem de trabalho uma vez que inviabilizava a aprovação do orçamento e plano de atividades do ano seguinte e referiu que o documento apenas relata a gestão de pessoal, referiu também que não houve qualquer reclamação por parte dos restantes a quando do envio dos documentos com uma semana de antecedência. Sugeriu então a pausa de 15 minutos na Assembleia para a análise do relatório de gestão e GOPS-----

----- O **Presidente da Assembleia** questionou se a interrupção para análise do relatório de gestão e GOPS seria feita no início da Assembleia ou aquando da discussão do ponto 6 e sugeriu que fosse entregue o documento em falta aos presentes e a quando da discussão do ponto 6 fosse feita uma pausa para a sua análise. -----

----- O **Presidente da Assembleia** perguntou ao **vogal do Bloco de Esquerda** se concordava com a sugestão, este referiu que para a análise do relatório de gestão e GOPS era importante a comparação deste relatório com os relatórios dos anos antecedentes, e tal não seria possível no espaço de tempo sugerido. Referiu que não havia inconveniente em tratar os pontos um, dois, três, quatro e cinco na presente Assembleia e os restantes numa Assembleia extraordinária oito dias depois. -----

----- O **Presidente da Assembleia** questionou os presentes vogais se a interrupção de trinta minutos da Assembleia seria o suficiente para a análise do relatório de gestão e GOPS e não obteve resposta dos presentes. O **vogal do Partido Socialista**, Rui Carneiro, referiu que tem a mesma opinião do vogal do Bloco de Esquerda. -----



---- O **Presidente da Assembleia** solicitou o relatório de gestão e GOPS, ao qual o **Presidente do Executivo** referiu que estava a ser fotocopiado. O **Presidente da Assembleia** referiu que o ponto 6 não era impeditivo para avançar e ordenou então prosseguir com os restantes pontos da Assembleia. -----

---- Pelas vinte e uma horas e vinte e dois minutos, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberta a presente sessão e deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem:-----

---- Ponto um — Apreciação e votação da ata da Assembleia;-----

---- Ponto dois — Período antes da Ordem do Dia; -----

---- Ponto três — Comunicação do Presidente do Executivo, sobre as atividades da Junta de Freguesia do 4º trimestre de 2018; -----

---- Ponto quatro – Apreciação, discussão e votação das delegações de competências da Câmara Municipal de Aveiro para a Junta de Freguesia de Cacia para 2019; -----

---- Ponto cinco – Apreciação, discussão e votação do regulamento, tabelas e taxas da Junta de Freguesia para 2019; -----

---- Ponto sete – Apreciação, discussão e votação dos protocolos com as Associações locais;

---- Ponto oito – Apreciação, discussão e votação do protocolo espaço cidadão; -----

---- Ponto nove – Apreciação, discussão e votação da autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais; -----

---- Ponto dez – Aprovação da Ata Minuta;-----

----- **PONTO UM - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR**-----

---- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata referente à sessão ordinária de vinte e sete de Setembro de dois mil e dezoito o **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à votação o referido documento, tendo  **sido Aprovado por unanimidade com dez (10) votos a favor** (5 do ACA, 4 do PS e 1 BE) e **0 (zero) votos contra**, não tendo participado na votação os vogais: Gonçalo Vieira, Lúdia Carvalho e João Francisco -----

----- **PONTO DOIS - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público. Não se tendo verificado nenhuma intervenção declarou aberto o período de inscrições dos Vogais para o Período antes da Ordem do Dia, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

---- **Vogal José Oliveira**, entregou ao Presidente da Assembleia uma proposta de recomendação pelo serviço de higiene e limpeza urbana de qualidade na Freguesia de Cacia. -

----- O **Presidente da Assembleia** passou à leitura do documento que descreve as várias queixas e denúncias da falta de limpeza na Freguesia de Cacia, o esforço da Câmara de Aveiro para minimizar os problemas associados aos resíduos sólidos urbanos e os problemas/soluções que poderão advir do civismo das pessoas. O documento contempla um conjunto de propostas para mitigar os problemas registados anteriormente e propõe à Junta de Freguesia a elaboração de campanhas de sensibilização junto da comunidade com uso de cartazes, documentos informativos e parcerias com as escolas, campanha que sirva para desenvolver toda a comunidade em prol do ambiente e limpeza da Freguesia; divulgação das rotas locais e horários de recolhas de resíduos, informações sobre serviços de recolha de resíduos domésticos de grande dimensão, resíduos verdes e resíduos de construção produzidos em pequenas obras e habitações; monitorização, no espaço territorial da Freguesia, do desempenho pela empresa concessionária VEOLIA, avaliar e concretizar a colocação de mais pontos de recolha e maior periodicidade de recolha, que garantir a qualidade do serviço e se envolvimento da Junta de Freguesia na persecução da melhor qualidade para a sua comunidade junto do Município de Aveiro se empenhe no reforço e otimização dos serviços de limpeza e recolha de resíduos com investimento nos equipamentos necessários para o efeito. -----

----- O **Presidente da Assembleia** questionou o vogal do Bloco de esquerda se o documento apresentado seria uma proposta ou seria para aprovação da Assembleia, em resposta, o vogal do Bloco de Esquerda José Oliveira afirmou que seria para aprovação da Assembleia e salientou a degradação na recolha do lixo, afirmando ainda, que existem situações caóticas e de saúde pública e que a empresa em causa tem de ser de alguma forma pressionada. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à **votação** o referido documento, tendo sido **Aprovado com oito (8) votos a favor** (7 do ACA e 1 BE), **um (1) votos contra** (1 PS) e **quatro (4) abstenções** (1 PS). -----

----- O **vogal Rui Carneiro (PS)**, justificou a sua abstenção afirmando que tem de haver coerência com o nível de exigência, e que as propostas que sejam para votação da Assembleia sigam a mesma regra dos documentos enviados pelo Executivo, e sejam enviados também com uma semana de antecedência. -----

----- O **Presidente da Assembleia** providenciou uma cópia do referido documento para ser entregue aos presentes. -----

----- **Vogal Gonçalo Vieira (ACA)** - iniciou a sua intervenção afirmando que está de acordo com a recomendação anteriormente apresentada pois é notório os problemas identificados e lembrou que de momento os cidadãos já participam à Junta alguns problemas existentes, afirmou também que sempre que aja alguma rota que não tenha sido percorrida deverá ser feita uma queixa para se tomarem providências. Prosseguiu a sua intervenção com o reconhecimento do esforço, trabalho e empenho do Executivo da Junta de Freguesia para com os seus cidadãos. Afirmou haver um grande dinamismo nos eventos que juntam as pessoas,



que leva ao voluntariado de muitas pessoas com o Executivo para o melhorar os eventos. Afirmou ainda, que o **apoio dado às coletividades** vem também influenciar no bem-estar da comunidade, pois permite a que as coletividades possam sair e representar Cacia por fora e trazer também pessoas novas a Cacia e "colocar Cacia no mapa". De seguida abordou o tema dos **animais**, afirma que fica chocada a falta de civismos das pessoas que andam a passear os animais e permitem que estes façam as suas necessidades nos parques públicos sem que estes dejetos sejam apanhados. Referiu que os transeuntes e os trabalhadores são "brindados com esses presentes" e referiu haver espaço junto da comunidade para alertar que tenham cuidados redobrados para o tratamento dos dejetos dos animais. Referiu ainda que os **sumidores da Estrada Nacional 109** continuam atulhados, salientou que basta chover uns minutos para a Estrada Nacional 109 ficar alagada, fica intransitável e dificulta a entrada das pessoas para as próprias habitações, posto isto propõem então a limpeza dos sumidores principalmente nos locais onde a água se avoluma. Na sua intervenção referiu que tem visitado o **Rio Novo do Príncipe pela sua margem sul**, após a coletividade e até Vilarinho, evidenciou zonas do caminho onde é impossível a passagem de veículos, barreiras caídas não há proteção das margens e sugeriu a requalificação do caminho. Referiu que existe a falta de **parques de merendas no campo CEE**, mencionou que são muitas as pessoas que fazem caminhadas e se tem pronunciado relativamente a isso, afirmou que não há nenhum ponto de descanso, paragem e convívio. Afirmou que seria bom ter um ou outro ponto parque de merenda. Propôs também a informação aos cidadãos da **ferramenta disponibilizada pela EDP** em relação às luminárias públicas em que é possível à população informar a EDP de lâmpadas fundidas que são trocadas com maior brevidade. Por último, pela análise da ata da última Assembleia, verificou que não é dada **relevância às festas da vila** e considera importante ficar registado a opinião acerca destas, positiva ou negativa para se corrigir ou melhorar. -----

---- **Vogal André Pereira (ACA)** – Iniciou a sua intervenção, com um ponto já discutido na Assembleia anterior, a situação da **rua da escola de Vilarinho**, salientou que tudo se mantém igual e se estava a deteriorar com as chuvas. O segundo ponto tratou-se das **grades de proteção da ponte da linha férrea** junto à fábrica da Renault, salientou estarem em muito mau estado e questionou quem eram os responsáveis pela manutenção dessas grades, Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou REFER questionou também se estavam a espera que algum acidente acontecesse para tomar medidas. -----

---- **Vogal Rui Carneiro (PS)** – Começou a sua intervenção abordando o último ponto proferido pelo André Pereira. Salientou que a situação já estava assim há uns meses e perguntou quem seriam os responsáveis e para quando uma solução do problema da proteção da ponte da linha férrea junto à fábrica da RENAULT. Questionou qual era o ponto de situação em relação à estrada da escola de Vilarinho, assunto já abordado na Assembleia anterior e que estaria ao encargo do vice-Presidente da Câmara Municipal. Questionou também o ponto de situação da **Rua da Ribeira na Povoia do Paço**, que estaria pendente de uma intervenção por parte da ADRA que ainda não tinha sido executada. Questionou para quando a pavimentação dessa



rua e quais os planos para ela. Referiu que tinha sido anunciado pelo Presidente do Executivo, na ultima Assembleia, a **pavimentação das ruas Tenente-coronel Afonso Lucas e a Rua da Melhera** até ao final do ano e até ao momento não foram intervencionadas, interrogou então se já havia previsão de pavimentação, se haveria projeto, quando será lançado o concurso, adjudicada a obra e quais os prazos com que se podia contar. Indicou que nos dias anteriores à Assembleia não foram avistados trabalhadores junto às obras das duas **rotundas junto à nova fabrica NAVIGATOR**, interrogou qual o ponto de situação, uma vez que o prazo teria sido adjudicado até ao final do ano e tendo em conta o estado da obra e o tempo restante até ao final do ano dificilmente seria cumprido, inquiriu se sabiam se o prazo iria ser cumprido ou se haveria um novo prazo e qual a situação das obras. Identificou que na **EN109 os problemas** continuam, com as águas pluviais a entrar para dentro das casas das pessoas e com problemas na sinalização vertical e horizontal por resolver. Referiu que o Presidente da Câmara afirmou que já teria um esboço de **plano para a estrada EN109** mas que ninguém saberia qual era. Questionou o Presidente do Executivo se já conseguiu perceber em que moldes será o plano para a EN109, se haveria datas para a apresentação do plano e o que se poderia esperar da situação ou simplesmente o “empurrar da barriga” em que a apresentação dos planos está sempre a ser adiada e os problemas na EN109 continuam. Prosseguiu referindo que na última Assembleia foi informado de um **novo projeto para o mercado** e questionou o Executivo se poderiam ter acesso a esses projetos, em que moldes será realizada a reabilitação do mercado, quando será o concurso, adjudicação da obra e com que prazos, pedindo mais informações sobre o assunto. Referiu que as **condições de circulação pedonal na zona da Cacia** nova continuam iguais, mesmo já tento abordado o assunto antes, referiu que apenas um ou dois passeios foram arrançados, mas que ainda haveria muitos mais em falta. Referiu que parte do problema da Cacia nova era também a **definição do trânsito** em toda a zona da Cacia nova até à EN109 e questionou se havia algum plano rodoviário para a zona ou não e até quando teriam de aguardar. Alertou que ainda nada tinha sido feito no **campo de futebol da Quintã do Loureiro** e questionou para quando será intervencionado, salientou também outros **parques geriátricos espalhados pela Freguesia** onde é necessária atenção ao piso onde estão instalados os equipamentos que não seria apropriado para a atividade física e que se tem vindo a deteriorar com as condições climáticas, e questionou ao Executivo se havia algum plano para a reparação da pavimentação. Em relação **às margens do rio novo príncipe**, demonstrou alguma preocupação em relação aos caminhos rurais e os acessos quer ao pavilhão da coletividade quer para as instalações do IDEC, que precisa urgentemente de uma intervenção, referiu que a locomoção automóvel era muito difícil e que nesse próprio dia foi percorrer de carro esses trajetos e verificou que não era possível andar a mais de 10 km/h. Salientou que além do mau estado do pavimento havia também árvores e ramos tombados para esses acessos que necessitam de maior atenção por parte da Junta de Freguesia. Informou que um ponto que enviaram para entrar o plano de atividades era um **repensar para toda aquela zona do rio novo príncipe**, sugestão que estava em ambos os planos eleitorais, intervencionar toda aquela zona e acessos juntos dos pavilhões, inclusive um

parque de merendas. Em semelhança propõem também um **parque de merendas na Quintã do Loureiro**, como prometido há muito tempo, referiu que seria uma forma de atrair mais pessoas para a Quintã do loureiro, trajeto quintã rio novo do príncipe e aí fazer a ligação para a zona a jusante junto dos pavilhões e dar as pessoas a possibilidade de fazer um circuito que dê a possibilidade de ir, não só a **Vilarinho mas também à Quinta do Loureiro** e aí encontrarem um local agradável onde possam estar e conviver. Questionou qual seria o ponto de situação em que encontrava o **projeto de requalificação da Casa Conselheiro**, para quando o lançamento do concurso. -----

---- **Vogal José Oliveira** (BE) – Mostrou-se surpreso pelo **encerramento do parque infantil** e que foi informado que este teria sido encerrado pela ASAE por falta de condições de segurança. Interrogou se era essa a realidade, se a Junta tinha de alguma forma sido multada pelo sucedido e para quando a abertura do parque após a resolução dos problemas. Questionou qual seria o prazo para concluir as **rotundas junto à NAVIGATOR**, uma vez que apenas faltavam 20 metros de alcatrão para a obra ser concluída, interrogou se estariam à espera de alguma data em concreto. Salientou que os **semáforos do cruzamento entre Cacia e a Quintã do Loureiro** estiveram encerrados alguns dias da semana anterior e da semana corrente e não estiveram presentes quaisquer agentes da GNR para regular o trânsito, afirmou que não havia qualquer segurança no respetivo cruzamento. Pediu ao Executivo para dialogar com o posto do GNR para estarem presentes nessas situações, principalmente nesse cruzamento de difícil acesso. Questionou qual a realidade com as piscinas de Cacia. -----

---- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente da Junta de Freguesia de Cacia** começou por justificar porque se encontrava sozinho na mesa, mencionou que a tesoureira da Junta de Freguesia, Isabel Ramos, se encontrava na Assembleia Municipal, a 1ª vogal do Executivo, Sónia Gomes, encontra-se em representação da Junta de Freguesia numa ação de uma associação local, a 2ª vogal, Alice Silva, encontra-se com um problema familiar muito complicado e grave e o Secretário do Executivo, João Figueiredo, foi buscar um familiar ao aeroporto. -----

---- Em **resposta ao vogal José Oliveira** informou que, em relação à proposta de recomendação apresentada, já executam quase todas as propostas referidas, transmitiu que o contrato celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro e a VEOLIA tem um período de carência de 3 meses acabando no final do mês de Dezembro em que as situações poderão ser melhoradas. Mencionou que as papeleiras junto à Junta de Freguesia foram substituídas e explicou que todas as situações reportadas à Junta de Freguesia são encaminhadas para o vereador do ambiente e para a engenheira responsável da empresa VEOLIA no sentido de as melhorar. Informou que a resposta às situações reportadas tem sido imediata, mas que há muita falta de civismo de algumas pessoas e deu o exemplo que há pessoas que esperam que o camião do lixo passe para colocar mais lixo e fora dos contentores. Informou que vão melhorar a divulgação do serviço de recolha dos “monstros” e de resíduos verdes, com uma

campanha que informa, como, quando e para onde devem ligar para a recolha de resíduos verdes e recolha de "monstros". -----

----- **Em resposta ao Vogal Gonçalo Vieira** salientou que há uma grande ajuda de voluntários, cerca de 100 pessoas, que permite que todos os dias seja possível o desenvolvimento de atividades na Freguesia. No que refere aos animais, aos dejetos e à falta de civismo, informou que deverão resolver o problema com o programa "Eco Freguesias" que contém um ponto que refere a colocação de caixotes do lixo para os dejetos dos animais. Em relação à falta de capacidade de escoamento das águas pluviais da Rua da República e da Rua 31 de Janeiro, informou que a situação será resolvida no próximo ano e informou que o concurso foi lançado, no mês corrente, pela câmara Municipal de Aveiro com um valor de 65 mil euros para o projeto. Salientou que o estado das estradas não era bom, como era do conhecimento de todos, e que o projeto será para fazer os esgotos de águas pluviais, passeios, passadeiras sobre elevadas, proibição da circulação de camiões, melhorando também a segurança das duas ruas. Quanto aos caminhos no Rio Novo do Príncipe e à dificuldade de circulação, mencionou que são caminhos rurais de terra batida referiu que o trabalho de melhoramento terá de ir por outro sentido, referiu que os pequenos arranjos nos caminhos a Junta de Freguesia arranja e informou que é o que tem acontecido. No entanto grandes arranjos requerem maquinaria da parte da Câmara Municipal e a devida autorização do Ministério do Ambiente pois trata-se de uma zona de reserva agrícola nacional. Relata também que o Ministério do Ambiente quer tudo e não autoriza nada, não permite o uso de alguns materiais e apenas permite o uso de materiais específicos e de elevado valor, dificultando o arranjo dos caminhos. Explica também que no inverno este trabalho torna-se mais complicado pois em alturas de marés vivas todo o trabalho realizado é destruído. Quanto ao parque de merendas, informou que já foram plantadas algumas árvores perto da ponte do Outeiro, mas que não será um parque de merendas, mas sim um parque de descanso, o mesmo será realizado numa propriedade da Junta de Freguesia na zona da CEE.-----

Em relação ao site da EDP e das luminárias informou que vão fazer divulgação à população para que saibam que tem uma possibilidade mais rápida e mais concisa de resolver o problema. Informou que quando é reportada alguma situação já tem sido dito às pessoas que a maneira mais fácil é telefonarem diretamente e darem o número de contrato da EDP para serem localizadas. Contou que, quando as luminárias do jardim da Junta de Freguesia foram trocadas, tiveram a possibilidade de falar com a equipa da EDP responsável pelo concelho de Ílhavo e de Aveiro e constatou que em muitas das situações não conseguem identificar o problema, para colmatar esse problema ficaram com os seus contactos para quando essa situação acontecer a Junta puder dar apoio. -----

----- **Em resposta ao Vogal André Pereira** informou que, em relação à Rua da escola de Vilarinho, está agendada uma reunião na próxima semana com o senhor vice-Presidente e o senhor Couceiro da Costa para a resolução do problema. Sobre as grades de proteção da ponte na RENAULT o Presidente da Câmara já foi informado para resolver a situação, informou que o problema está no seguro do contentor que está a desencadear a situação,



explicou também que a situação é mais grave, e que todo o gradeamento está em mau estado e tem de ser trocado, informou que em conjunto com a Presidente da Junta de Esgueira, já alertaram o Presidente da Câmara para a situação mencionando que se encontra à aguardar o feedback para a resolução do problema.-----

---- **Em resposta ao Vogal Rui** informou que a rua da Ribeira da Póvoa está à espera de intervenção da ADRA. Explicou que a rua da Melhera tem um problema complicado porque se situa em Reserva Agrícola Nacional e que tem que esperar pela mudança do PDM para se proceder ao seu alcatroamento. Informou que, apesar de ter insistido com a câmara de Aveiro, a Câmara de Aveiro não lançou concurso para alcatroar a Rua Coronel Afonso Lucas, a Rua da Melhera e a viela do Cabeço, no entanto informou que vai continuar a insistir para que isso aconteça e lancarem o concurso. Acerca das rotundas da rua 31 de Janeiro (rotundas da NAVIGATOR) mencionou que foi noticiado que o prazo dado para o empreiteiro da obra foi janeiro de 2019 e que na sua opinião, se a meteorologia o permitisse, a situação já estaria resolvida. No entanto o tempo de chuva não está a permitir que o trabalho avance e realça que tem a opinião que em janeiro de 2019 o trabalho estará terminado. Informou que a Junta de Freguesia apresentou um projeto para o mercado de Cacia mas que este não foi aceite pelo Presidente da Câmara. Explicou que não foi aceite porque a Câmara de Aveiro quer requalificar as piscinas de Cacia, o mercado e todo o espaço abrangente e será feito um projeto novo para a requalificação de todo esse espaço. Esse projeto inclui um mercado coberto na Freguesia, este projeto está inserido no mapa de delegações de competências. Informou que foi lançado um concurso público para as condições de circulação pedonal na zona sudoeste de Cacia, de 35 ou 45 mil euros para a execução do projeto. Em relação ao parque de jogos do Professor Manuel Figueira afirmou que já anda a fazer algumas intervenções, mas as condições meteorológicas não ajudam e iriam retomar os procedimentos assim que possível. Mencionou que o antigo Executivo construiu um parque geriátrico na Póvoa do Paço mas este não tem utilização nenhuma por parte da população. E referiu estarem a ponderar reutilizar os equipamentos desse parque para outra finalidade, no entanto referiu que primeiro iria falar com a população para perceber a não utilização dos 3 equipamentos que lá estão. No que concerne à zona adjacente do Rio Novo do Príncipe referiu que estão à espera da mudança do PDM para incluir os postos náuticos quer do IDEC quer da coletividade e do parque de merendas prometido na campanha. Em relação à casa do Conselheiro informou que a situação já se encontra na Câmara para o lançamento de concurso público, estando a equipa da Câmara a preparar o mesmo. -----

---- **Em resposta ao vogal José Oliveira**, confirmou que a Junta foi abordada por uma equipa da ASAE que compareceram no parque por denúncia e verificaram que dois equipamentos não estavam em condições. Informou que estavam à espera do auto e que os inspetores relataram que haveria uma multa associada de pelo menos mil euros e teriam de arranjar os equipamentos em causa. No entanto, a Junta de Freguesia contactou a empresa do parque infantil para saber o orçamento para os novos equipamentos e fazer um inventário de como estariam os restantes equipamentos, à qual responderam que só com o auto é que poderiam

dar informação. Alertou que a situação se irá arrastar um pouco pois só com o auto enviado pela ASAE é que poderiam arranjar a situação. Confirmou que os semáforos do cruzamento da Quintã têm sofrido interrupções no funcionamento e que a Câmara Municipal de Aveiro, responsável pelos semáforos, já foi informada da situação. A resposta da Câmara indica que existem muitas peças avariadas, a Junta de Freguesia aconselhou a Câmara Municipal a ter essas peças em stock para facilitar a manutenção dos semáforos mas a Câmara indicou que são peças muito específicas. No entanto, o Presidente confirmou que sempre que existem problemas os responsáveis da Câmara são notificados com brevidade. Concordou com o senhor José Oliveira com a presença da GNR no cruzamento quando essas situações acontecem, mas que a GNR tem opinião contrária. Em relação as piscinas de Cacia, explicou que o problema das piscinas é a sua legalidade, não estando estas legais, informou ainda que as piscinas não iriam abrir mais até estarem legais. Referiu que todos os dias há notícias de que as ações do estado não são as melhores, e que compreende o Presidente da Câmara quando diz que as piscinas não abrem até estarem legais. -----

--- O **Presidente da Assembleia** perguntou se mais alguém queria algum esclarecimento, tendo os vogais Rui Carneiro e José Oliveira se manifestado para tal. O Presidente da Assembleia deu a palavra aos mesmos.-----

--- **Vogal Rui Carneiro (PS)**– informou que tem conhecimento do **período de carência da nova empresa** e que tem conhecimento de situações que tem sido resolvidas perante as reclamações e insistência dos moradores, das Juntas de Freguesia e da própria Câmara Municipal, mas também tem conhecimento do contrato efetuado com a empresa e da **redução de um milhão de euros anuais no custo para o município**. Referiu que há **menos passagens de recolha** e apesar dos caixotes do lixo terem maior capacidade (passaram dos 250l para 400l) mas continua a existir situações onde a recolha é deficitária e informou que continuariam a estar atentos. Informou que algumas situações foram reportadas junto da VEOLIA e afirmou que a população deve ser sensibilizada para fazer chegar à empresa a informação sobre a recolha deficitária. Questionou qual o ponto de situação acerca da **recolha dos ecopontos por parte da ERSUC**, referiu que existem situações muito críticas em relação às recolhas onde os ecopontos estão cheios e raramente se vê algum camião da ERSUC na Freguesia. Perguntou se poderá haver algum melhoramento por parte da ERSUC na recolha. Salientou que em momentos como os que estamos a viver atualmente, em que cada vez mais tenta-se sensibilizar as pessoas para a questão do ambiente ter os ecopontos disponíveis e acessíveis para a população é o primeiro ponto de ordem para a sensibilização ser eficaz. Informou que gostaria de ver alguma ação por parte da Junta de Freguesia juntamente com a Câmara junto da ERSUC para a resolução desses problemas. No que diz respeito ao rio Novo do Príncipe, especificamente **a ponte do Outeiro**, afirmou que já propuseram diversas vezes na Assembleia no mandato anterior para quando uma solução para a ponte em questão, se se pensa retirar, se lá vai ficar e quais os planos para a situação, menciona que esta continua acessível à população, mesmo estando fechada ao trânsito e alerta para o risco de acontecer algum acidente. Em relação as **ruas que necessitam da mudança do PDM** afirmou que

teriam de esperar pelo menos até 2020 uma vez que o prazo para os trabalhos no PDM foi adiado até dezembro de 2019 e posteriormente a sua aprovação por muitos departamentos o que leva ao adiamento de muitas situações, como o parque de merendas e todas as outras situações junto ao rio. Em relação à **ponte da RENAULT** pede a colaboração da Junta de Freguesia de Cacia e da Junta de Freguesia de Esgueira para a reparação do que caiu e reconhece que toda agente percebe que está em mau estado referiu também que teria tido algumas dúvidas sobre a responsabilidade de obra, REFER ou Câmara Municipal. Sendo que o responsável é a Câmara Municipal sugere então a intervenção das duas Juntas de Freguesia na Câmara Municipal para evitar que o estado do gradeamento piore e aconteça algum acidente. Indicou que então aguardavam pelos concursos referentes à zona de Cacia Nova e à EN109. Referiu ainda que houve **mudanças das luminárias** no centro da cidade para iluminação LED, mas que, no entanto, isso não se verifica na Freguesia. Questionou se a escolha das lâmpadas tradicionais foi da Câmara Municipal ou da EDP e se é possível coordenar com as entidades para não colocar as lâmpadas tradicionais de halogénio e sim de LEDS. Realçou de forma positiva a **carta educativa** final em que o Agrupamento de escolas de Cacia se mantém, e que a versão inicial apresentada pelo Presidente da Junta assustava um pouco, esta versão previa a agregação dos agrupamentos de Cacia e Esgueira e felicitou a decisão da secretária de estado em manter o agrupamento de Cacia. Referiu também que os agrupamentos de escolas são para juntar escolas da Freguesia e não juntar agrupamentos entre Freguesias. Vê de forma positiva o **encerramento da escola básica de Cacia** tendo em conta a **requalificação da escola básica da Quintã do Loureiro**, chama a atenção para trânsito pedonal e o acesso pelo lado da EN109 das crianças, realçando que acha que é prioritário que, quando se encerra uma escola e se coloca em outra com melhores condições e ambiente diferente, se tenha em atenção a passagem pedonal das crianças. Realça também as boas propostas de intervenção na **escola da Povoia do Paço** e também na **escola de Sarrazola**, referiu que o documento peca pela falta de um cronograma e proposta financeira que ninguém sabe ou tem acesso. Revela também que concorda com a **passagem da escola básica de Taboeira para o agrupamento de Esgueira**, assunto que já era reivindicado pelos pais. Avalia de forma positiva a carta educativa final mesmo que careça de alguns aspetos que não estão presentes. -----

---- **Vogal José Oliveira (BE)**- Questionou qual a **ilegalidade que as piscinas** têm e há quanto tempo perdura. Questionou também para quando o **acesso a gás a toda a Freguesia**, se há ou não um plano e salientou que o gás natural é mais barato. -----

---- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

---- **Em resposta ao vogal Rui Carneiro**, referiu quer os **ecopontos** foram reforçados com dois novos packs de ecopontos e informou que sempre que existem situações anómalas de recolha e que são reportadas à Junta de Freguesia, esta comunica com a responsável da ERSUC no sentido de vir resolver a situação. Tem se verificado que no mesmo dia ou no dia seguinte a situação é resolvida. O litígio entre a Câmara Municipal e a ERSUC foi resolvida com o pagamento de 750 mil euros. Em relação à mudança dos tamanhos dos contentores



dos lixos informou que a maioria dos contentores são de 1100l que reforça muito a capacidade de recolha. Em relação à ponte do Outeiro informou que, em conjunto com as associações locais, tem feito uma campanha junto do Presidente da Câmara Municipal para esta ser retirada. A ponte está fechada e menciona que toda a responsabilidade das pessoas que lá transitam é das próprias e refere que há pessoas a passar por baixo da ponte que já será responsabilidade da Câmara Municipal. Informou o vogal Rui Carneiro que o que está a pedir é ilegal, pois tudo o que se encontra em reserva agrícola nacional não pode ser intervencionado por ninguém (Junta de Freguesia, partidos ou Câmara Municipal), nem a construção do parque de merendas, nem o alcatroamento das ruas em reserva agrícola. Colocou à vontade do vogal se arriscar a fazer alguma coisa nessas zonas. Em relação às luminárias LEDS, informou que quando requisitou a mudanças das luminárias no espaço envolvente da Junta de Freguesia e parques pediu luminárias LEDs, no entanto mostrou se satisfeito com as luminárias convencionais. No que concerne à carta educativa informou que foi um processo complicado, confuso com a existência de contra informação errada. O trabalho foi realizado em conjunto com o agrupamento de escolas, Junta de Freguesia e algumas pessoas onde foi possível fazer ver ao Presidente da Câmara que o fim do agrupamento não seria a melhor solução. Contudo informou que essa não era a prioridade, mas sim a evolução e atualização das escolas primárias referiu ainda que iriam ter três boas escolas com as condições condignas para os alunos. Mostrou se satisfeito pelas intervenções nas escolas da Povoia do Paço e Quintã e posteriormente na escola de Sarrazola onde vão serem dotadas de equipamento que já todos os municípios tinham exceto Aveiro. Quando as obras das estradas da rua da República e a rua 31 de Janeiro ficarem concluídas a circulação nessas vias será muito melhor, chamou atenção também que a maioria das crianças vai para escola com os pais, avós e centro social e que não se aplica muito a situação das crianças atravessarem a nacional na zona dos semáforos. -----

--- **Em resposta ao vogal José Oliveira** referiu que as piscinas estão ilegais desde sempre e ainda se encontra com alvará de obra e é essa a situação a ser resolvida. Informou também que o proprietário das piscinas é a Câmara Municipal. Uma vez que vai haver intervenções nas ruas da Freguesia, nomeadamente alcatroamento, os serviços da Câmara estão a informar os serviços da ADRA, gás e telecomunicações que haverá essa intervenção para que essas ruas sejam dotadas desses serviços, caso não o façam estarão proibidos de os fazer pelo período de 5 anos. Explica que esta cláusula serve para evitar o levantamento do alcatrão pouco depois do alcatroamento da rua para passar esses serviços. Informou que tem feito uma campanha com a Lusitânia gás em ruas, como a Rua da República, Rua das Alminhas, Rua da Igreja e muitas outras, onde há proprietários interessados em colocar gás natural. Tem a opinião que durante o próximo ano as ruas que referenciou serão dotadas de gás natural e pediu para que sempre que alguém queira a colocação de gás natural façam chegar à Junta de Freguesia essa informação para que a empresa em questão seja avisada. -----



--- **PONTO TRÊS** - COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO, SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DO 4º TRIMESTRE DE 2018 -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para a apresentação do presente ponto da Ordem de Trabalhos: -----

--- O **Presidente da Junta de Freguesia** — Começou por informar que o 4º trimestre foi muito ativo, e começou por evidenciar algumas atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia em conjunto com a sua população e outros colaboradores, nomeadamente os trabalhos realizados nos espaços verdes, no início da requalificação e expansão do cemitério, a requalificação das luminárias nos jardins centrais da vila, a construção do novo armazém no cemitério, limpeza de valas hidráulicas (projeto muito difícil e de muito trabalho pois era impossível a entrada nas valas), requalificação do parque geriátrico, requalificação de passeios na zona sudoeste de Cacia e na Rua do Padrão, colocação por parte da Câmara Municipal de sinalética vertical em várias zonas da Freguesia, organização do dia dos museus de Cacia, realização do projeto sénior "dar anos à vida", realização de dois espetáculos "Quero ir para a ilha" da empresa Fora de Cena, realização Cacia Vila Natal, parceria com a associação de pais do agrupamento para uma escola de pais, estão a realizar o campo de férias de 2018, realização da gala de mérito escolar em parceria com a comunidade escolar, realização do 1º encontro de Boccia, participação num concurso regional das boas práticas do envelhecimento realizado pelo CCDR, 2ª feira da saúde de Cacia, aulas de hidroginástica para os seniores, formação certificada de uma colaboradora para o espaço cidadão, lançamento do concurso Cacia Amiga, tentativa de lançamento de uma formação de primeiros socorros pelo IEF, apoio na divulgação dos centros qualifica do IEF, mudança do sistema informático de gestão administrativa, formação constante de gestão autárquica. Saliu que eram apenas algumas atividades e que apenas eram possíveis com a ajuda dos voluntários. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** depois de abrir um período de inscrições deu a palavra aos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

--- **Vogal José Oliveira** (BE)- Sugeriu a parceria da Junta de Freguesia de Cacia com a farmácia da Vila no **programa "Deixa o Troco"** para ajudar as pessoas que não tem dinheiro para comprar os medicamentos. -----

--- **Vogal Rui Carneiro** (PS) – salientou o **investimento de 11.000€** da Junta de Freguesia de Cacia na recuperação das piscinas e questionou em que ponto ficaria o investimento tendo em conta que as mesmas vão ficar encerradas até um plano da câmara de toda a zona envolvente. Chama a atenção para que o plano da Câmara poderá incidir em trabalhos já realizados anteriormente e onde foi usado o investimento da Junta. Relativamente à **limpeza de valetas, passeios e tratamentos de espaços verdes**, vai ser discutida na questão da delegação de competências onde também está descrita a verba para o ponto. Saliu que as **questões do Rio novo do príncipe** já tinham sido abordadas. Referiu que houve uma nova



**reunião da comissão de acompanhamento ambiental da NAVIGATOR** e questionou que assuntos foram tratados na reunião em causa (dos assuntos que o Presidente pode avançar) e qual o balanço da participação na comissão de acompanhamento, qual a visão da NAVIGATOR em relação aos melhoramentos ambientais necessários e que tem sido reivindicado pela ADACE junto da empresa qual a visão da empresa. Reconheceu alguma evolução com o novo engenheiro da empresa. Em relação à **unidade de saúde** questionou quais foram os trabalhos realizados nestes últimos 3 meses. Questionou também quais os moldes gerais e em que é que consistiu o **mês da alimentação**. Congratulou a **limpeza das fontes da Vila**, mas insiste na requalificação das mesmas, pois são elementos históricos dos lugares da Freguesia e pontos de encontros para a população, mesmo sendo água de consumo impróprio. Inclusive para fazer um circuito entre elas, como atração turística, tentando trazer mais pessoas a visitar a Freguesia e para circularem pelos diversos lugares. Questionou quais os **critérios e regulamentos para acesso ao projeto “conto contigo”** e qual o enquadramento financeiro nas rubricas que se apresentam nos mapas de despesa da Junta. Principalmente os regulamentos de acesso para a participação no projeto “conto contigo”, que é positivo, mas convém ser regulado para saber quem tem acesso e elegibilidade. Menciona **sete aspetos positivos realizados durante o ano**, estes são: Projeto sénior” dar anos à vida”, Cacia vila Natal (com aspetos a melhorar), o campo de férias de Natal assim como o campo de férias de Verão, a iniciativa “Conta-me historias”, o gabinete de psicologia, a 2ª Feira de saúde de Cacia e o projeto “Cacia Ampara”. Informou o vogal Gonçalo que não mencionou qualquer parecer sobre as festas da Vila na Assembleia pois o fará na próxima Assembleia quando fizer o balanço do ano anterior, assim como análise e proposta de melhoramento de vários aspetos em várias atividades da vila. -----

--- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

--- **Presidente da Junta de Freguesia** — Em resposta ao vogal José Oliveira informou que a parceria com a farmácia será um objetivo para o futuro, e informou de que de momento o “Cacia Ampara” não tem essa valência e foca-se mais no acompanhamento das pessoas ao supermercado, farmácia, etc. Informou que iriam falar com a farmácia para que no futuro seja possível a parceria. -----

--- **Em resposta ao vogal Rui Carneiro** informou que relativamente à requalificação das piscinas o investimento dado pela Câmara Municipal de Aveiro para pequenas obras foi de 15000€ e será o montante que será gasto na requalificação. Acerca do acompanhamento ambiental da NAVIGATOR, refere um balanço extremamente positivo, que o exemplo de Cacia será copiado para Setúbal e para a Figueira da Foz. Recordou ainda que a NAVIGATOR investiu 52 milhões de euros para mitigar o cheiro da fábrica de Cacia, que se nota bastante a diferença. Salientou que era positivo ter o CEO da NAVIGATOR em conversações na mesma mesa e que por isso foi possível conseguir o apoio da empresa no projeto “Eco-Freguesias” com a compra da maior parte dos equipamentos. Informou que nas reuniões com a NAVIGATOR, onde estão presentes outras entidades, o seu papel é referenciar o que está mal



por parte da NAVIGATOR, referiu também que nessas reuniões foi pedido em conjunto com a Câmara Municipal de Aveiro a subida de 1,5m dos caminhos do Rio Novo do Príncipe para que o rio não passe por cima dos caminhos e os danifique. Informou que para que essa obra fosse feita era necessário o parecer positivo do ministério do ambiente e que tal estava a ser muito complicado.-----

Informou os presentes que era necessário arranjar uma entidade para regular o Baixo Vouga lagunar e referiu que há queixas dos agricultores que em leito de cheias e marés vivas, a barragem de Ribeiradio abre as comportas que faz com que as terras fiquem alagadas. E salientou que o problema estaria em não haver nenhuma entidade que regule o baixo Vouga Lagunar. Informou que o Presidente da Câmara está a fazer esforços no sentido de criar uma entidade para a regulação do Vouga e Baixo Vouga, e que é um processo lento que envolve muitas situações. Em relação às intervenções na unidade de saúde de Cacia, referiu que colocaram duas molas, arranjaram os alumínios avariados, fizeram intervenções na relva e tentaram solucionar os problemas provocados pelo uso do diário. Informou que a Junta de Freguesia foi chamada à unidade de saúde para tentar solucionar uma inundação provocada pelas cheias da chuva, esta inundação era no jardim e a água não saía daquele sitio começando a entrar para o centro de saúde. Tentaram retirar a água com ajuda de bombas e observou que a água não estava a escoar. Depois de examinar o tubo de descarga verificou que alguém, intencionalmente, encheu o tubo de pedras evitando o escoamento das águas, situação que chocou os trabalhadores da unidade de saúde e o Presidente. Evidenciou que a situação estava para lá da falta de civismo. Referiu que se tivesse acontecido ao fim de semana os estragos seriam muito maiores e implicaria o fecho da unidade de saúde durante algum tempo. Informou que durante o mês da alimentação foram distribuídas maçãs a quem visitou a Junta de Freguesia. Referiu que iria haver uma aplicação de telemóvel que terá no seu conteúdo o circuito de tanques e fontes. Em relação ao projeto "conta contigo" informou que a primeira avaliação é realizada pela psicóloga e posteriormente por um membro da Junta de Freguesia. Referiu que até ao momento foi intervencionada uma situação. Informou que o acesso é apenas para pequenas obras no valor de 100 euros. Foi evidenciada uma situação, de uma pessoa de Vilarinho que por circunstâncias da vida estava com dificuldades, foi feita a avaliação e constou-se que a situação mais grave era a mudança da borracha do autoclismo. Referiu que o membro da Junta que estava presente pagou do seu bolso o reparo do autoclismo. -----

-----  
---- **PONTO QUATRO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA PARA 2019** -----

-----  
---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** inquiriu os presentes sobre o conhecimento e recebimento da documentação necessária e declarou aberto o período de inscrições para o ponto. -----



--- O **Presidente do Executivo** pediu a palavra que foi concedida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

--- O **Presidente do Executivo da Junta de Freguesia** informou que as delegações de competências se mantêm similares às do ano anterior apenas existindo um novo ponto, já referido anteriormente, que se trata da execução de um projeto de requalificação das piscinas, mercado e espaço envolvente. Constatou, em conversas com colegas fora do concelho de Aveiro, que não existe nenhuma Câmara Municipal que dê tantas verbas às Freguesias e que cumpra como a Câmara Municipal de Aveiro. Referiu que tal se iria constatar na Assembleia de Abril em que a situação se encontra completamente cumprida para com a Junta de Freguesia de Cacia. Saliu que é nestas situações de cumprimento que é possível ver o significado das Juntas de Freguesia para o Presidente da Câmara de Aveiro. -----

----- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** depois de abrir um período de inscrições deu a palavra aos seguintes membros da Assembleia de Freguesia:-----

--- **Vogal João Francisco (PS)** – Saliu a **importância da delegação de competências** e cumprimento por parte da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia para uma maior descentralização e proximidade para com os cidadãos. Elogiou a capacidade da Câmara Municipal de delegar as competências para a Junta de Freguesia depositando não só o dinheiro necessário para a execução das tarefas, mas também o voto de confiança para a gestão dessas mesmas tarefas a nível local e próximo da população. Referiu que no início do ano era visível uma regularidade na limpeza de valetas e passeios, mas que após o verão notou uma quebra da prestação desses serviços. Saliu que compreende que na altura do inverno se dê maior prioridade a esse serviço, mas questionou se seria possível aumentar o número de horas das máquinas da Câmara Municipal, ou gerir de outra forma o valor apresentado pela Câmara Municipal para a limpeza de passeios e valetas. Com o objetivo de continuidade de limpeza.-----

--- **Vogal José Oliveira (BE)** – Saliu que a Freguesia de Cacia além de ser a **Freguesia mais rica do concelho de Aveiro** é também uma das mais ricas do país a nível da geração de impostos que e referiu que o Presidente da Câmara Municipal não faz mais do que a obrigação dele quando se refere ao total cumprimento por parte da Câmara Municipal. Saliu algumas empresas instaladas na Freguesia, como: RENAULT, FUNFRAP, BOSH e NAVIGATOR. Referiu que no mapa de delegações e competências não referia o valor para a requalificação do mercado. -----

----- De seguida o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

--- O **Presidente do Executivo em resposta ao vogal João Francisco** informou, que após questionar os funcionários mais antigos da Junta de Freguesia, apurou que a média de passagem para limpeza de passeios era de 2 passagens anuais e indicou que atualmente essa média aumentou para 4 passagens anuais. Referiu que não é possível agir logo que a erva





começa a nascer, mas que está a tentar fazer a melhor gestão possível nesse sentido estando condicionados também pelas condições meteorológicas. Informou que as máquinas da Câmara Municipal são mais para trabalhos em caminhos rurais não tanto para limpeza de passeios. -----

---- Em respostas **ao vogal José Oliveira**, referiu que a Freguesia de Cacia era a segunda maior Freguesia em área do concelho de Aveiro, apenas ultrapassada pela Freguesia da cidade. Mencionou que a riqueza referia pelo Senhor José Oliveira, apenas era reconhecida por algumas empresas e que a única que ajuda a Freguesia é a NAVIGATOR, todas as outras empresas não estão presentes na comunidade. -----

---- O **vogal José Oliveira** (BE) questionou o Presidente do Executivo sobre de quem seria a responsabilidade das empresas não estarem presentes na comunidade, seria responsabilidade das empresas ou da Junta de Freguesia. -----

---- O **Presidente do Executivo** informou que foram feitos alguns contactos com as empresas e a única que se mostrou disponível foi a NAVIGATOR. -----

---- O vogal Gonçalo Vieira pede a palavra que é concedida pelo **Presidente da Assembleia de Junta**. -----

---- O **vogal Gonçalo Vieira** (ACA) informou que as **grandes empresas da Freguesia não têm a sua sede fiscal em Aveiro mas sim em Lisboa**, e que os impostos produzidos em Aveiro são atribuídos a Lisboa. Salaria que as empresas têm uma obrigação moral e social em contribuir para a sociedade, juntos dos seus funcionários e junto da sua comunidade. Realçou que muitos dos funcionários das empresas não pertencem à Freguesia e que a riqueza gerada pelas empresas da Freguesia é espalhada pelas Freguesias onde os funcionários residem. Em relação à **limpeza de valas, valetas, jardins e espaços verdes** tem a opinião que é uma contribuição generosa e referiu que o ano corrente era um ano atípico. Referiu que as valas deveriam ser mantidas limpas pelos terrenos confinantes e que por norma os proprietários dos terrenos confinantes entopem as valas. Na sua opinião as valas deveriam ser consideradas espaços comuns uma vez que fazem drenagem hidráulica e uma vez entupidas terão de ser intervencionadas pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal. -----

---- O vogal Rui Carneiro pede a palavra que é concedida pelo **Presidente da Assembleia de Freguesia**. -----

---- O **vogal Rui Carneiro** (PS) lembrou que há um ano atrás referiu a questão dos **muros de terrenos rurais** que estavam em péssimo estado e que continuam no presente a guinar para a estrada ou para o terreno. Lembrou que o Presidente do Executivo referiu que estariam a entrar em contacto com os proprietários dos terrenos. Saliu que essa tentativa de contato não foi produtiva uma vez que no presente outono/inverno houve a queda de pelo menos um dos muros para a estrada. Tem como opinião de que em algumas situações os muros deveriam recuar 1 a 2 metros para facilitar a circulação nas vias e que deveria ser do interesse da Junta de Freguesia em conjunto com a Câmara tentar sensibilizar e resolver o problema junto dos proprietários, quer para o arranjo, quer para o recuo dos muros. Realçou que esse ponto já tinha sido debatido no ano anterior e realçou de novo a sua importância para tentar evitar algum acidente. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

--- O **Presidente do Executivo** informou que na sua opinião todos os muros eram recuados, mas que estes têm proprietários e que não podem abordar um proprietário dizendo que quer recuar o muro pois estes não concordam. Referiu que tem contactado muitos proprietários de muros devolutos e que não são bem-vindos, referiu também que sempre que um muro devoluto põe em risco a população a Junta de Freguesia faz queixa à proteção civil. Indicou que houve várias queixas, de situações perigosas, e lamenta que em Portugal só se atua depois de acontecer uma desgraça. Realçou que nem a Junta de Freguesia nem a Câmara Municipal pode passar por cima dos proprietários. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à votação o referido documento, tendo sido **Aprovado por unanimidade com 13 (treze) votos a favor** (7 ACA, 5 PS e 1 BE) e **(0) votos contra**. -----

--- **PONTO CINCO – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO, TABELAS E TAXAS DA JUNTA DE FREGUESIA PARA 2019** -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

--- O **Presidente da Junta de Freguesia** anunciou que estava tudo similar com o ano anterior, com a exceção do aumento do valor de inscrição no campo de férias, que passa de 30 euros para 35 euros. Informou que tudo o resto se mantém igual. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais presentes tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- **Vogal João Francisco (PS)**- Observou que todos os parâmetros se mantinham em relação ao ano anterior e questionou **o porquê do aumento** de 5 euros no custo da inscrição no campo de férias. Referiu também uma pequena alteração na aquisição das campas do cemitério em que poderão ser adquiridas às prestações durante um ano, e questionou se era uma medida para toda a população ou apenas para pessoas com carência económica e qual a estratégia para o modelo de pagamento. Questionou também a **taxa de ocupação nas festas da Vila** e, uma vez que as associações se encontram isentas, se é aplicado apenas aos vendedores ambulantes. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

--- O **Presidente da Junta de Freguesia** informou que foi feito um estudo e que cada participante no campo de férias tem um custo para a Junta de Freguesia de 75 euros. Após um estudo de mercado esse valor seria demasiado elevado, mas por outro lado, 30 euros era

demasiado barato. Optaram por aumentar no sentido de diminuir custos e continuar exequível para as famílias. Relata que a mesma situação surgiu com a venda das campas faseadamente, explicou que um problema são as 52 campas de carreira e muitos casos os familiares morrem e as famílias não tem 1100 euros para dar logo de início, mas que passados dois anos compravam uma campas. Contou que há uns dias estava programada fazer uma transladação de um corpo com 12 anos em que o corpo estava muito parecido a quando tinha sido enterrado, e que não foi possível fazer a sua transladação. Então de forma a facilitar o processo e ajudar as famílias na compra das campas novas/usadas optaram por situação de pagamentos faseados desde que sejam no mesmo ano. Em resposta aos espaços das festas da Vila informou que eram espaços de 3 metros por 3 metros com um custo de 35 euros para os comerciantes como as pipocas ou artesãos. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à **votação** o referido documento, tendo sido **Aprovado com cinco (5) abstenções (PS), oito (8) votos a favor (7 ACA e 1 BE) e zero (0) votos contra.** -----

---- O **Presidente da Assembleia** informou que o ponto 6 seria deixado para o final e que passaria então para o ponto 7 da ordem de trabalhos. -----

#### ---- **PONTO SETE – APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS PROTOCOLOS COM AS ASSOCIAÇÕES LOCAIS** -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

---- O **Presidente da Junta de Freguesia** informou que conforme o que foi prometido tem consigo os textos na íntegra dos protocolos com as associações locais. Referiu que a lei é dúbia e que foi feito um regulamento, aprovado em Assembleia, que permitia à Junta de Freguesia de Cacia fazer os protocolos com as associações sem os trazer à Assembleia, mas a lei também diz que os protocolos têm de ser autorizados pela Assembleia. Referiu que nada tem a esconder com os protocolos com as associações e que com esses protocolos conseguiram ajudar muito as associações, cerca de 44 mil euros, e que acabaram com muitas situações más e proporcionaram as associações e atletas condições melhores. -----

---- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais presentes tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- **Vogal Rui Carneiro (PS)**– Referiu que na sua opinião a lei não é dúbia, pois está explícito que tem de ser aprovado pela Assembleia de Freguesia qualquer apoio e protocolos com associações locais é algo que reivindicavam desde o início do ano a quando da sua apresentação. Referiu também que nunca foi uma questão de dúvida para com os apoios das associações, afirma que os protocolos devem estar explícitos e acessíveis. Referiu que a Assembleia de Freguesia tem como objetivo fiscalizar o exercício do Executivo da Junta de

Freguesia e mencionou que não há nada contra do PS para as associações, pediu apenas um esclarecimento que era devido e a aprovação por parte da Assembleia como exercido em outras Freguesias. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação** o referido documento, tendo sido **Aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor** (5 PS, 7 ACA e 1 BE). -

--- **PONTO OITO – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DO ESPAÇO CIDADÃO** -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

--- O **Presidente da Junta de Freguesia** começa por realçar que este protocolo vem trazer proximidade entre a população e com o organismo estado com o espaço cidadão na Freguesia de Cacia que iniciou na quinta-feira passada. Explicou que o protocolo tem três entidades, embora seja só assinado com a Câmara Municipal de Aveiro, tem também a valência da AMA. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos membros da Assembleia tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

--- **Vogal Gonçalo Vieira (ACA)** – Vê de forma positiva a **descentralização que o Espaço Cidadão** oferece, mas questionou quais os custos associados, benefícios monetários para a Junta de Freguesia, e se os serviços que antes eram pagos na loja do cidadão se serão agora pagos à Junta de Freguesia. Questionou qual a implicação dos recursos humanos, se haverá uma nova funcionária ou se serão os atuais colaboradores da Junta de Freguesia e como está planeada a sua gestão. -----

--- **Vogal José Oliveira (BE)** – questionou **quais os custos para a Junta de Freguesia** de Cacia e se o funcionário será pago pela Junta de Freguesia. -----

--- **Vogal Rui Carneiro (PS)**– Salieta positivamente o **trabalho realizado por parte da agência de modernização administrativa** do respetivo ministério a nível nacional que tentar descentralizar alguns serviços que estavam centralizados nas lojas do cidadão. Salieta que é um trabalho bem conseguido em todo o país com uma adesão razoável por parte das Juntas do município de Aveiro, referiu que é uma boa descentralização principalmente numa população cada vez mais envelhecida sendo que esta proximidade do estado central até às Freguesias é um ponto importante na descentralização de vários outros serviços. Afirmou ser o início de algo que se espera positivo para as populações. Questionou também **quais os custos para a Junta**, e que se se **alguém teve formação** na área ficará com este serviço. Em relação ao **protocolo celebrado entre o município e a AMA** questionou em que é que se centrou o protocolo, quais os serviços que estarão disponíveis e se de futuro se pretende alargar os serviços agora disponibilizados para outros tantos que poderão vir para as Freguesias. -----



situação da casa do conselheiro ou outras obras que passem de um ano. -----

-----  
--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** depois de abrir um período de inscrições deu a palavra aos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

--- **Vogal Rui Carneiro (PS)** – referiu que não avançou com a questão pois o ponto 6 ficou pendente, mas refere que a aprovação ou não da autorização está pendente das grandes opções do plano pois ela verte nas opções deste e ao qual não teve conhecimento. Afirmou que o documento é mais simples, apenas 3 folhas, mas verte sobre as grandes opções do plano e afirmou que não faz sentido a aprovação de uma situação da qual não tem conhecimento. -----

--- **Vogal José Oliveira (BE)**– referiu que a sua questão era no mesmo sentido que a intervenção anterior. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia: -----

--- O **Presidente da Junta de Freguesia** referiu que a autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais é genérica, e não se refere a casos individuais. Informou que é apenas para a Assembleia de Freguesia autorizar o Executivo a fazer contratos plurianuais. ---

-----  
--- O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao vogal José Oliveira.-----

----- O **vogal José Oliveira** refere que no mesmo documento encontra-se o plano plurianual de investimento e o plano plurianual de atividades. -----

----- O **vogal Rui Carneiro** referiu que entende que o documento é genérico, mas que basta ler o ponto 1 para perceber que está a autorizar um compromisso sobre os qual poderão não estar de acordo. -----

--- Sem mais questões acerca do ponto 9 o **Presidente da Assembleia de Freguesia** submeteu à votação o referido documento, tendo sido **Aprovado com dois (2) votos contra (2 PS), quatro (3) abstenções (2 PS e 1 BE) e sete (7) votos a favor (ACA)**. -----

-----  
--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** referiu que caso não seja encontrada uma solução para o ponto 6 da ordem de trabalhos, terá de ser marcada uma Assembleia Extraordinária num prazo de 8 dias. Informou que se os vogais entenderem se poderia interromper por 30 minutos para análise do documento. O Presidente da Assembleia sugeriu que a Assembleia extraordinária fosse realizada no dia seguinte, uma vez que o prazo de marcação desta abrange as festas natalícias. -----

--- O **Presidente da Junta de Freguesia** informou que a Assembleia de Freguesia Extraordinária terá de ser convocada por edital. Referiu que o documento em falta é simples e sugeriu a pausa de 15 minutos para a Assembleia ler o documento e perseguir com a sua discussão. Referiu que ele e o Executivo da Junta ficavam agradecidos se tal acontecesse. No caso de não ser possível a Assembleia de Freguesia extraordinária seria marcada para janeiro. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** pediu a opinião dos presentes num ponto de vista pragmático. -----

--- O **vogal José Oliveira** afirmou ser um documento demasiado importante para ser analisado em 15 minutos. -----

--- O **Presidente da Junta de Freguesia** refere que já aconteceu o mesmo em Assembleias anteriores e que nunca houve qualquer problema inclusive acontece também nas Assembleias municipais onde o incidente fica referenciado. -----

--- O **vogal João Francisco** mencionou que é chato a falha de envio de um documento, mas também não concorda que a decisão final seja feita quando estes não têm o à vontade nem tempo para ler o documento. Referiu que o tempo definido por lei são 8 dias que estão a ser reduzidos em 15 minutos considera ser uma discrepância muito grande. Em relação à marcação da Assembleia extraordinária informa que dia 26 de dezembro pode ser uma solução viável ou então para o início do mês de janeiro. -----

--- O **Presidente da Assembleia de Freguesia** informa que nos termos do regimento desta Assembleia pode convocar de imediato uma nova Assembleia no prazo máximos de 8 dias. Se não for dentro desse prazo, terá se ser aprovada por maioria uma nova data para a Assembleia para o início do mês de janeiro. -----

--- O **vogal José Oliveira** refere que dia 26 de dezembro seria uma data plausível para a Assembleia extraordinária. -----

--- O **Presidente da Junta** menciona que a Assembleia já referida está programada para o fim do mês de janeiro e informou ainda que não pode ficar sem aprovação do orçamento até inícios de janeiro. -----

--- O **vogal Rui Carneiro** referiu que o dia 26 de dezembro seria uma data boa, mas compreende que poderá haver alguma pessoa que não poderem estar presente, referiu que o mesmo também acontece nas reuniões ordinárias e que poderia ser usado o pedido de substituição. -----

---O **Presidente da Assembleia de Freguesia** convoca a Assembleia de Freguesia extraordinária para dia 26 de dezembro às 21h na Junta de Freguesia de Cacía.-----

----- O **Presidente da Assembleia** informou a realização de **uma ata em minuta**, só relativamente às votações. Nessa ata consta quem esteve presente na Assembleia e o resultado das votações dos pontos a votação. Esta ata é realizada para que o Executivo tenha acesso imediato às votações, não tendo de esperar pela ata final que poderá demorar algum tempo. A ata em minuta será lida no final da Assembleia e assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pela primeira secretária.-----

----- A **ata resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido Aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor** (5 PS, 7 ACA e 1 BE). -----

----- Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por encerrada a sessão ordinária do mês de Dezembro, quando eram vinte e três horas e



cinquenta e seis minutos do dia dezanove de Dezembro de dois mil e dezoito, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----

O Presidente da Mesa 

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

Os Vogais \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_